

## EDITORIAL

S. César Otero-Garcia  
Editor Chefe

Línlya Sachs  
Coeditora

A HIPÁTIA – Revista Brasileira de História, Educação e Matemática, ao colocar em sua concepção e em seu nome o feminino, abre espaço e dá visibilidade para outras pesquisas.

A historiadora Luzia Margareth Rago, no texto “Epistemologia Feminista, Gênero e História”<sup>1</sup>, coloca em discussão justamente a existência de uma – ou de várias – teoria feminista do conhecimento, levando em consideração que “as mulheres trazem uma experiência histórica e cultural diferenciada da masculina, ao menos até o presente”, provocando, por conseguinte, que a participação das mulheres na produção de conhecimento científico altere profundamente o campo da ciência. Desse modo, diferentes possibilidades são abertas, desconstruindo temas e interpretações masculinos e propondo novas formas de se fazer pesquisa.

Nessa perspectiva, a partir deste número, a HIPÁTIA tem como coeditora uma mulher, fortalecendo, assim, seu objetivo de ampliar o espaço da mulher na ciência no Brasil. Além disso, neste segundo número, lançado às vésperas de um novo ano, tem espaço privilegiado os textos produzidos por novos pesquisadores (graduandos, mestres, doutorandos ou doutores que tenham obtido título há, no máximo, cinco anos), representando sete dos dez autores.

O primeiro texto deste número, de autoria de Girleide Mari Silva e Miriam Cardoso Utsumi, é o artigo “O uso do Geogebra na aprendizagem de Geometria Analítica no Ensino Médio”.

Na seção Comunicações Científicas, estão os seguintes textos: “Cálculo Interativo: um ambiente virtual de suporte às aulas de Cálculo Diferencial e Integral”, de Alan Franco do Couto e André Luís Trevisan; “Modos outros de expressão dos Cálculos Diferencial e Integral nos rastros de Eudoxo e Arquimedes: possibilidades e limites para o ensino”, de Diego de Matos Gondim; e “A Balestilha: um instrumento náutico como recurso para abordar conceitos matemáticos”, de Antônia Naiara de Sousa Batista e Ana Carolina Costa Pereira;

Há, por fim, três resenhas. A primeira delas, de autoria de Rafael Montoito, refere-se ao livro “Literatura e Matemática: Jorge Luís Borges, George Perec e o OULIPO”, de Jacques Fux. A

---

<sup>1</sup>RAGO, Luzia Margareth. Epistemologia Feminista, Gênero e História. In: PEDRO, Joana Maria; GROSSI, Miriam Pilar. **Masculino, Feminino, Plural**. Florianópolis: Editora das Mulheres, 1998. p. 21-42.

segunda, do livro “Aprender e ensinar geometria”, organizado por Sérgio Lorenzato, é de autoria de Marcelo Bergamini Campos. E a terceira, de Virgínia Cardia Cardoso, é do livro “Educação Matemática crítica: a questão da democracia”, de Ole Skovsmose.

Agradecemos à confiança dos autores em um periódico tão novo e desejamos, a todos, boa leitura deste número da HIPÁTIA.

Campos do Jordão, 30 de junho de 2017.

Cornélio Procópio, 30 de junho de 2017.